

Plano de Atividades e Orçamento

2025



Águas de Santarém

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA A.S. | 5 |
| a) Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas | 6 |
| b) Serviço de Abastecimento de Água | 7 |
| c) Gestão de energia..... | 7 |
| d) Qualidade do Serviço ao Cliente..... | 8 |
| e) Sistemas de Informação | 8 |
| f) Relação com os Utilizadores e Consciencialização Social e Ambiental..... | 9 |
| g) Recursos Humanos | 10 |
| h) Qualidade e Certificações | 11 |
| 3. OBJETIVOS PARA 2025 | 13 |
| 4. PRESSUPOSTOS DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO..... | 14 |
| 5. RESUMO..... | 16 |
| 6. ANEXOS | 18 |
| a) Plano de Investimentos | 18 |
| b) Plano Plurianual de Investimentos | 21 |
| c) Orçamento para 2025 | 22 |
| d) Desdobramento do Plano de Atividades no âmbito da Contabilidade Analítica | 30 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Volume de negócios da A.S. para 2025 | 14 |
| Quadro 2 - Resumo de rendimentos, gastos e investimentos da A.S. para 2025 | 16 |
| Quadro 3 - Resumo dos investimentos por atividade..... | 16 |
| Quadro 4 - Investimentos de saneamento que transitam de 2024 para 2025..... | 18 |
| Quadro 5 - Investimentos de saneamento | 18 |
| Quadro 6 - Investimentos em água que transitam de 2024 para 2025 | 18 |
| Quadro 7 - Investimentos em água..... | 19 |
| Quadro 8 - Ativos fixos tangíveis – equipamento básico | 19 |
| Quadro 9 - Ativos fixos tangíveis – equipamento administrativo..... | 19 |
| Quadro 10 - Outros Ativos fixos tangíveis..... | 19 |
| Quadro 11 - Ativos intangíveis – programas de computador | 19 |
| Quadro 12 - Investimento total..... | 20 |
| Quadro 13 - Plano plurianual de investimentos | 21 |
| Quadro 14 - Fornecimento e Serviços Externos..... | 23 |
| Quadro 15 - Gastos com o pessoal..... | 24 |
| Quadro 16 - Vendas brutas | 24 |
| Quadro 17 - Outros rendimentos | 25 |
| Quadro 18 - Demonstração de resultados | 26 |
| Quadro 19 - Balanço..... | 27 |
| Quadro 20 - Orçamento de tesouraria e financeiro..... | 29 |
| Quadro 21 - Plano Plurianal de Investimentos desagregado por atividade | 31 |

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento dos Estatutos e da Lei, mas com grande determinação e compromisso, o Conselho de Administração apresenta à Assembleia Geral a proposta de Plano e Orçamento para o ano de 2025, refletindo a visão estratégica e as prioridades que nos guiam.

Mediante aplicação do tarifário aprovado pelo órgão executivo do acionista Município, através da Assembleia Geral da Empresa – que teve uma especial atenção às famílias com maiores dificuldades e IPSS, mediante assunção pelo Acionista, nos termos da lei, dos valores bonificados a estes grupos.

A empresa vive grandes desafios de gestão. Por um lado, queremos **continuar com elevados padrões e montantes de investimento**, quer no abastecimento de água, quer no tratamento de águas residuais. No primeiro grupo destacam-se a reabilitação da rede de Amiais de Baixo, a intervenção ao nível da estabilização dos solos no imóvel de Santa Catarina, uma nova captação para a cidade de Santarém, o alargamento da telemetria na cidade, a ligação à conduta da EPAL na Romeira e a reabilitação da estação elevatória da Ribeira de Santarém, de forma a aumentar a redundância e resiliência deste importante sistema; no segundo as grandes intervenções em 2 novos sistemas de saneamento em freguesias não urbanas, que são comparticipados por fundos europeus (PT2030).

Também a negociação de novo Contrato de Gestão Delegada e uma eventual assunção pela empresa das competências de recolha de resíduos sólidos e mobilidade elétrica – cujo processo de estudo se encontra em curso e que terá resultados para decisão nos primeiros meses de 2025 – constituem elevadas responsabilidades e compromisso da empresa no próximo ano que poderão, inclusivamente, no primeiro caso, levar à celebração no ano de 2025 de um Contrato de Gestão Delegada adicional e, no segundo caso, determinar uma revisão dos instrumentos previsionais da empresa.

Ao nível do investimento, pretendemos executar montante acima dos **4,2 milhões de euros**, valor significativamente mais alto do que no ano de 2024, a par com a realização de um *business plan* a 5 anos, que permita uma concentração da execução nos primeiros 3 anos, com **ganhos mais rápidos na eficiência da exploração**. Nos próximos 4 anos o investimento atingirá cerca de acima dos 20 milhões de euros.

Por outro, queremos **valorizar os nossos recursos humanos** como fator crítico para o sucesso da qualidade de serviços que pretendemos que continue a ser cada vez maior.

As medidas governamentais de atualização de salários e as progressões legais dos trabalhadores geram um aumento da massa salarial em 7%

Existe um inevitável aumento ao nível dos FSE (2,9%), ainda que bastante comedido e ligeiramente acima da inflação estimada para 2025 (2,3%). Os aumentos principais ocorrem ao nível da operacionalidade, com a contínua aposta na eficiência energética da frota de viaturas elétricas.

Vamos continuar a ter especial atenção às diversas vertentes do **ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governação)**. Este compromisso traduz-se em projetos que promovem a eficiência no uso dos recursos hídricos, a redução da pegada ambiental, o investimento em tecnologias inovadoras e o fortalecimento das boas práticas de governação e responsabilidade social.

Este plano não é apenas uma projeção financeira; é uma visão de futuro que coloca a **Águas de Santarém** na vanguarda da sustentabilidade, alinhando a nossa atuação com as exigências atuais e com o bem-estar das gerações futuras.

Agradecemos a confiança de todos os nossos parceiros, colaboradores e stakeholders, e, em especial do nosso acionista Município de Santarém, cuja contribuição será fundamental para a concretização destes objetivos ambiciosos.

Com confiança no caminho traçado,

O Conselho de Administração

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA A.S.

A AS tem como principal objetivo a prestação de um serviço público de qualidade enquanto entidade gestora dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do concelho de Santarém.

Considerando o atual contexto económico e apesar das incertezas e a imprevisibilidade decorrentes da crise geopolítica que se faz sentir, a A.S. tem mantido o foco no seu objetivo primordial de continuar a prestar um serviço de qualidade, procurando também a sua sustentabilidade económico-financeira e ambiental.

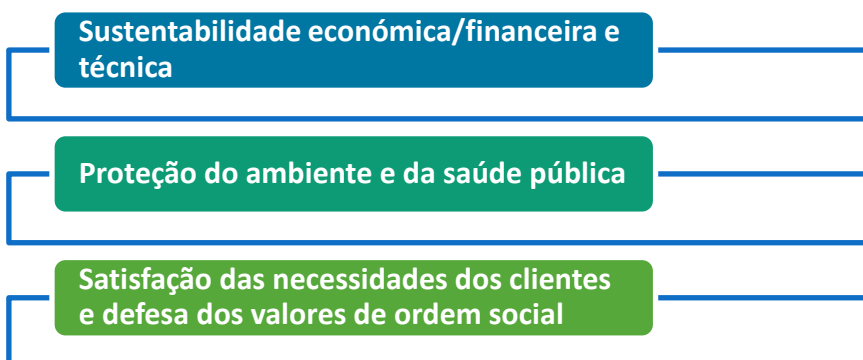
O plano de atividades e orçamento (PAO) para 2025 irá incidir na renovação de infraestruturas de água e saneamento, mas também fortalecer a capacidade de adaptação a situações imprevistas, através do aumento da resiliência e redundância dos sistemas de forma a manter a elevada qualidade de serviço que é prestada aos nossos clientes.

Sendo cada vez mais evidentes e frequentes os fenómenos associados às alterações climáticas, o seu impacto nos Recursos Hídricos é também um dos temas que se reflete nos objetivos estratégicos para o ano de 2025. Neste sentido serão implementadas estratégias para assegurar a resiliência dos sistemas, face possíveis acontecimentos adversos.

Será dada continuidade à implementação de programas para a consciencialização e responsabilidade ambiental, com especial enfoque junto da comunidade escolar com o objetivo de incentivar a adoção de práticas de uso eficiente da água, visando reduzir o consumo desnecessário e promover a conservação dos recursos.

O objetivo de melhorar a produtividade e o desempenho da organização continuará a fazer parte da estratégia da AS. Será dada continuidade a medidas que priorizem o bem-estar no local de trabalho e promovam as competências técnicas, relacionais e sociais dos colaboradores.

Importa ainda mencionar que a A.S. superou o nível da qualidade da água de consumo distribuída aos seus clientes face ao ano anterior. No ano de 2023 a A.S. apresentou 99.77% de água segura, percentagem que reflete a elevada qualidade da água para consumo humano e que tem por base os controlos analíticos realizados. A manutenção deste nível de excelência de qualidade será também objetivo para o ano de 2025.



Vetores estratégicos da A.S.

Apresentam-se de seguida, os principais objetivos, por área de atividade:

a) Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas

O serviço de saneamento de águas residuais urbanas desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública, na preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida das populações.

No próximo ano, está previsto que aproximadamente 21% do orçamento (equivalente a 904.972€) seja direcionado para o setor de saneamento. O investimento será canalizado para melhorar a eficiência operacional dos sistemas, garantindo o seu regular funcionamento. Destacam-se a implementação de planos de manutenção preventiva ao nível do transporte e tratamento de águas residuais com o objetivo de prolongar a vida útil das infraestruturas, bem como permitir cumprir as normas e regulamentações específicas relacionadas com o tratamento de águas residuais. Desta forma, está previsto um aumento de investimento na reabilitação de coletores e também a expansão de pequenos troços de rede na cidade de Santarém, nomeadamente na Avenida Sá Carneiro e na Rua Marquês de Abrantes.

A construção das bacias de retenção, no sistema de saneamento de Santarém, com o objetivo de regularizar e controlar o caudal afluente à ETAR de Santarém em períodos de pluviosidade, bem como para a reabilitação da ETAR de Santarém, cujo horizonte de projeto foi atingido, a par dos novas condições de descarga de água residual tratada, definidos pela APA, carecem de financiamentos externos para a sua concretização, por forma a assegurar a saúde financeira da empresa e manter a sustentabilidade a longo prazo. A inexistência de avisos de abertura de candidaturas do Portugal 2030 (PT2030) e do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) têm condicionado a concretização destes investimentos estratégicos para a empresa.

b) Serviço de Abastecimento de Água

As decisões estratégicas referentes aos investimentos propostos para o próximo período no setor de abastecimento de água traduzem o nosso compromisso contínuo com a excelência operacional e a sustentabilidade fruto da constante modernização das nossas infraestruturas e equipamentos, permitindo não só melhorar a qualidade de serviço e a redução das perdas de água, mas também aumentar a resiliência dos sistemas. Desta forma, em 2025 mantém-se a aposta na substituição de redes de água, nomeadamente nos sistemas de Amais de Baixo, Alcanhões e Almoster, a execução de uma nova captação no sistema de Santarém e trabalhos de reabilitação nas Estações Elevatórias da Ribeira de Santarém e de Santa Catarina. Para além dos principais investimentos enumerados salienta-se a continuidade da aposta no controlo e monitorização das Zonas de Medição e Controlo através da Telegestão e de software de suporte com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia das operações.

O investimento previsto para o abastecimento de água totaliza 3.144.572€, correspondendo a 74%.

c) Gestão de energia

De uma forma transversal à atividade da empresa, no ano de 2025 contamos dar especial atenção à implementação de medidas de gestão energética, nomeadamente iniciar o processo de auditorias energéticas às instalações em exploração pela A.S., em cumprimento da legislação e numa perspetiva de redução dos consumos energéticos, tendo por objetivo, para além do cumprimento legal, a realização de uma auditoria focada na otimização dos sistemas de abastecimento e saneamento em todas as suas componentes. Em paralelo existe o objetivo de revisão do plano de gestão de energia onde se inclui monitorização dos consumos e custos de energia.

O objetivo é fortalecer a resiliência do sistema e torná-lo mais eficiente e sustentável.

d) Qualidade do Serviço ao Cliente

A A.S. coloca o seu foco na melhoria da qualidade da relação com os clientes, através da simplificação das formas de relacionamento, da disseminação dos meios digitais de contacto e da redução das razões de contacto com a empresa nomeadamente das reclamações. Com a aposta feita em diversas plataformas digitais (v.g. redes sociais, sms e e-mail), para garantir a comunicação com os clientes, em 2025 a abrangência destas formas de comunicação será reforçada com a reformulação do site da empresa.

Sempre com o intuito de prestar o melhor apoio possível ao cliente, a empresa possibilitará realizar novos contratos diretamente no site, utilizando o reconhecimento facial através de dados biométricos, representando uma grande vantagem tanto para os clientes como para a empresa. Assim, a adesão ao serviço poderá ser feita a qualquer momento e em qualquer lugar, com toda a conveniência e segurança proporcionadas pela tecnologia biométrica.

Será dada continuidade aos trabalhos da prestação de serviços de cobranças promovendo uma maior comunicação com o cliente de forma a agilizar a cobrança, assim como a realização de campanhas de adesão ao débito direto e fatura eletrónica.

e) Sistemas de Informação

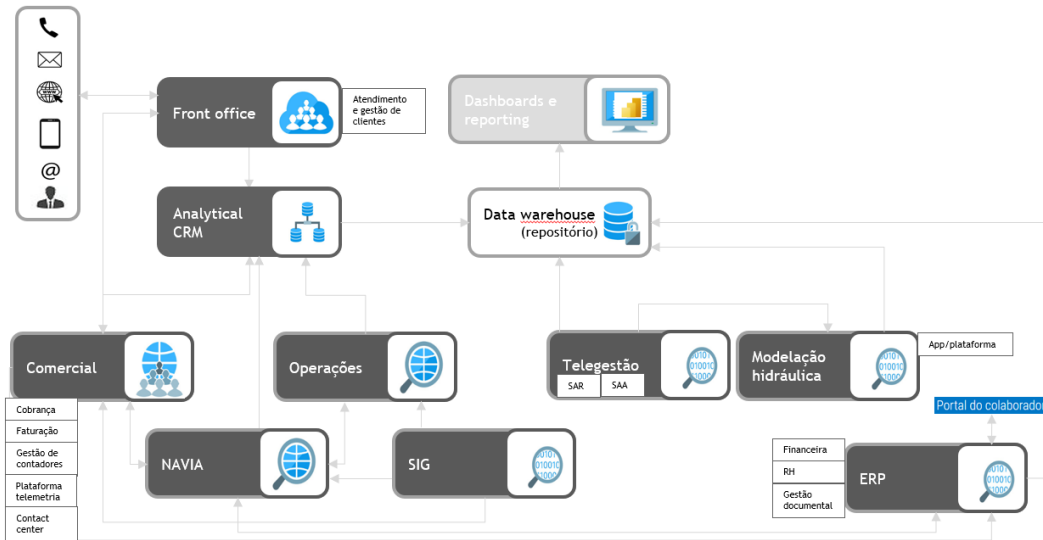
Em 2023, começou a ser desenvolvida a capacidade de cibersegurança devido à classificação como operador de serviços essenciais pelo Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho.

A empresa está num processo de adoção gradual do referencial definido no Quadro Nacional de Referência em Cibersegurança (QNRCS) e o modelo de maturidade associado, conforme os recursos disponíveis. O objetivo é fortalecer a resiliência dos sistemas e assegurar a continuidade dos negócios.

A empresa Águas de Santarém permanece integrante do grupo ISAC das águas (Information Sharing & Analysts Centre) como membro fundador. Essa integração facilita a troca de informações sobre prevenção de incidentes, mitigação de vulnerabilidades, proteção de infraestruturas, resposta a incidentes, recuperação das atividades e resiliência organizacional.

Para 2025, além de novas iniciativas para melhorar o cumprimento do QNRCS na qualidade de operador de serviços essenciais, estão previstos projetos internos que buscam:

- Consolidação da migração do ERP para garantir manutenção corretiva e continuidade das operações;
- Consolidação da telegestão da água de abastecimento para melhorar a resiliência e otimização do sistema.



f) Relação com os Utilizadores e Consciencialização Social e Ambiental

O plano da Águas de Santarém, para 2025, reflete um compromisso reforçado com a qualidade do serviço e com a sustentabilidade ambiental. Ao investir numa relação de proximidade com os utilizadores e ao promover a consciencialização social e ambiental, a empresa procura não só responder aos desafios do presente, mas também preparar um futuro mais sustentável para as nossas e para as próximas gerações.

Este plano, que está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial com o ODS 6 "Água potável e saneamento" e com o ODS 13 "Ação Climática", visa o lançamento de campanhas, de carácter físico e/ou digital, com o objetivo de reforçar a importância da preservação da água – enquanto recurso escasso e finito – e da proteção ambiental, sendo estes os pilares centrais das referidas ações de consciencialização.

Com o intuito de fomentar, desde tenra idade, uma cultura de responsabilidade ambiental, a AS perspetiva dar continuidade à promoção, junto da comunidade escolar do concelho de Santarém,

de iniciativas de educação e sensibilização para o consumo de água da torneira e o uso eficiente e sustentável deste bem essencial, dando ênfase, por um lado, ao impacto positivo da redução do consumo excessivo da água e do uso de materiais plásticos; e, por outro, à adoção, no quotidiano, de práticas de preservação dos recursos hídricos, do meio ambiente e, bem assim, do planeta.

A par destas ações, a prioridade da A.S. é, também, a de criar uma experiência digital completa, tendo disponíveis diversas plataformas ao serviço dos seus clientes, nomeadamente uma Aplicação móvel e uma Área de Cliente, onde cada utilizador pode, entre outros, aceder a informações personalizadas sobre o seu consumo e respetivo histórico, consultar dados de faturas, possibilitando, assim, uma melhor gestão e um maior controlo do consumo.

A A.S. tem vindo, assim, a consolidar a sua presença online, quer seja pelo início, em janeiro de 2021, da sua presença em duas das redes sociais com maior utilização em Portugal e no Mundo – Facebook e Instagram, do seu renovado website, que visa a melhoria da comunicação com os seus clientes, parceiros e utilizadores; quer seja pelo lançamento do canal YouTube num dia repleto de simbolismo, o Dia Nacional da Água. Assim, a partir do dia 01 de outubro de 2024, e ao longo do ano 2025, e de forma faseada, serão partilhadas três séries (documentais, informativas e educativas), envolvendo diferentes públicos, desde logo e em particular, a comunidade educativa. Este novo canal regular de informação pretende disponibilizar conteúdos sobre a atividade e a equipa da A.S., recursos educativos em prol do uso responsável e da valorização da água, do ambiente e da sustentabilidade; a par de conteúdos lúdico-pedagógicos para aprender, ensinar ou (re)lembrar gestos simples relacionadas à água, à sua preservação, qualidade e importância para as gerações futuras e para o Planeta.

A A.S. continua, assim, orientada por uma dupla missão: reforçar a proximidade com a população e promover uma consciencialização social e ambiental; sempre com o foco no uso responsável da água, na gestão consciente dos recursos hídricos e na sustentabilidade ambiental.

g) Recursos Humanos

Nos últimos anos, a A.S. tem procurado dotar os seus colaboradores das competências necessárias para o desempenho das suas funções, através do forte investimento em formação, abrangendo as diferentes áreas de atuação da empresa, criando dessa forma as competências técnicas, relacionais e sociais dos envolvidos.

O bem-estar dos colaboradores tem sido uma das prioridades da empresa Águas de Santarém, que se pode verificar através da melhoria continua das condições de trabalho, bem como, na adoção de práticas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. A empresa Águas de Santarém tem implementado políticas, programas e cultura de bem-estar e felicidade organizacional, que contribuem fortemente para a saúde física e mental dos colaboradores e, dessa forma, para o desempenho e para a sustentabilidade da empresa e da sociedade.

É importante destacar que o trabalho nas áreas de intervenção da Direção de Pessoas e Organização, formação e desenvolvimento, saúde e bem-estar, e segurança no trabalho, tem especial foco na identificação de problemas e na construção de soluções. A abordagem será novamente estruturada através do planeamento das atividades, garantindo o cumprimento dos objetivos definidos, monitorizados por indicadores, para que seja possível alcançar as metas estabelecidas.

h) Qualidade e Certificações

No âmbito do controlo da qualidade da água para consumo humano, serão realizados em 2025 o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) destinada ao consumo humano, aprovado pela ERSAR, e o Programa de Controlo Operacional (PCO), complementar do primeiro, realizado na água das captações, dos reservatórios e da rede pública.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, e ainda com base na Avaliação do Risco, foram introduzidos novos parâmetros analíticos nos programas de controlo da qualidade da água, que levaram a um aumento bastante significativo dos custos analíticos associados.

Para o ano de 2025 foram revistos pela DGAV os pesticidas a analisar, tendo sido introduzidos o AMPA, o Glifosato e o Tebuconazol e retirados o Clorpirifos e o Oxamil.

No âmbito do PCO, para as captações, foram introduzidos também novos parâmetros, como o 17-beta-estradiol, Bisfenol A, Legionella, Nonilfenol, soma de PFAS e Urânio e na rede, nas 24 zonas de abastecimento, o Bisfenol A e a Soma de PFAS.

Com a criação de mais uma zona de abastecimento, Zona Baixa de Santarém, será efetuada a monitorização para o estudo da avaliação do risco para posterior submissão no portal da ERSAR.

No que concerne ao controlo analítico das ETAR do concelho de Santarém, foi elaborado o plano de autocontrolo para o ano de 2025. A sua monitorização e implementação procuram garantir que as mesmas operam nas melhores condições e que são cumpridos os valores limite de emissão para os parâmetros de descarga, em conformidade com as respetivas condições de cada licença ambiental.

No ano de 25, serão alvo de pedidos de renovação, à APA, as seguintes licenças a terminarem em janeiro 2026:

- ETAR de Tremês
- ETAR das Trigosas
- ETAR da Póvoa de Santarém
- ETAR da Abrã
- ETAR Advagar
- ETAR Canal
- ETAR Azenha/ Almeirim
- ETAR Azóia de Cima

Ao longo do próximo ano de 2025, será dada continuidade ao acompanhamento das amostragens externas, no âmbito do controlo de qualidade da água para consumo humano e das águas residuais, como forma de assegurar o cumprimento dos planos de amostragem.

Relativamente às certificações do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, Responsabilidade Social Corporativa alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Bem-Estar e Felicidade Organizacional, a empresa Águas de Santarém pretende manter as mesmas, e assim conservar o compromisso com todas as partes interessadas, procurando sempre a melhoria contínua, possibilitando assim, satisfazer as necessidades dos colaboradores, melhorar os resultados da empresa e ampliar a notoriedade e reputação.

No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a empresa Águas de Santarém, pretende em 2025, subscrever o **ODS 8** que diz respeito ao **Trabalho Digno e Crescimento Económico**, reforçando assim, o compromisso com os nossos colaboradores, e o crescimento económico sustentável.

3. OBJETIVOS PARA 2025

Os objetivos estratégicos e operacionais constam das seguintes tabelas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. MELHORAR O DESEMPENHO E REFORÇAR A COMUNICAÇÃO
 2. MELHORAR A INTERAÇÃO COM OS CLIENTES
 3. OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS
 4. APERFEIÇOAR OS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL
 5. REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL
 6. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO DO SERVIÇO
 7. GARANTIR O ALINHAMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COM A ESTRATÉGIA
 8. POTENCIAR O CAPITAL HUMANO
-

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Desenvolver ações de responsabilidade social e de sustentabilidade ambiental
 - Reforçar a perceção sobre a qualidade da água
 - Promover a redução de custos
 - Melhorar a sustentabilidade económica
 - Aumento da Resiliência e redundância dos sistemas
 - Reabilitação e manutenção das infraestruturas
 - Melhorar o conhecimento de infraestruturas
 - Reduzir a água não faturada
 - Aproximação às obrigações legais de cibersegurança (operador de serviços essenciais)
 - Capacitar colaboradores
-

4. PRESSUPOSTOS DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A incerteza da política internacional, nomeadamente com a mudança política nos Estados Unidos da América cria ainda maior incerteza no impacto que poderá ter nas guerras na Ucrânia e no Médio Oriente. Estes acontecimentos conjugados com a crise económica sentida na Alemanha, França e Itália, poderão ter um impacto profundo na economia global. Estes conflitos causam perturbações significativas nas cadeias de abastecimento globais, o que contribui para o aumento dos preços das *commodities*, como o petróleo e os alimentos, e provoca pressões inflacionárias em várias economias.

Com um aumento significativo nos custos operacionais, mão de obra e matérias-primas, e a incerteza do comportamento dos preços da energia, terão certamente reflexo no custo das empreitadas, pelo que os investimentos previstos para 2025 serão prudentes, não descurando a qualidade do serviço.

No que concerne ao volume de negócios, para 2025, foram elaboradas projeções com base nos valores executados de 2024, ajustadas no restante período com o valor orçamentado para o mesmo ano, mantendo-se o número de clientes estável.

O quadro seguinte apresenta o volume de negócios repartido pelos diferentes serviços, bem como o volume de água faturada.

Quadro 1 - Volume de negócios da A.S. para 2025

| Descrição | Valor |
|-----------------------------------|------------|
| Água faturada (m³) | 4 373 294 |
| Abastecimento de água (€) | 7 149 490 |
| Saneamento de águas residuais (€) | 3 429 267 |
| Outra prestações de serviços (€) | 259 992 |
| Volume de Negócios (€) | 10 838 749 |

Em relação ao volume de negócios estimado para 2025 foram tidos em consideração o número de clientes do serviço de abastecimento de água na ordem dos 35.164 e 26.150 do serviço de saneamento bem como a proposta de tarifário para 2025.

A previsão dos gastos e rendimentos para 2025 teve por base uma cuidadosa análise das contas da A.S. nos últimos 9 meses de atividade, bem como a comparação com o período homólogo do ano anterior. Os saldos iniciais do balanço previsional da empresa em 01/01/2025 foram projetados tendo em conta a previsão da evolução do período que medeia entre 01/10/2024 e 31/12/2024.

Considerando o acima exposto, a A.S. pretende acomodar o aumento da inflação e dos gastos com o pessoal, estes últimos decorrentes de iniciativas governamentais, por via de um controlo rigoroso dos gastos bem como através de ligeiros ajustes do tarifário.

A manutenção da qualidade dos serviços prestados requer investimentos constantes em tecnologias avançadas, materiais de alta qualidade e mão de obra especializada, cujos custos estão diretamente associados à inflação. O aumento dos gastos operacionais e dos gastos com o pessoal, estes últimos decorrentes da reestruturação orgânica e de iniciativas governamentais, combinado com a necessidade de garantir a sustentabilidade financeira da empresa, torna imprescindível um controlo rigoroso dos gastos da empresa bem como o ajuste tarifário. Estas medidas são cruciais para assegurar a continuidade e aperfeiçoamento dos serviços oferecidos, mantendo o alto padrão de excelência e eficiência operacional.

O prazo médio de pagamentos (PMP) aos fornecedores estima-se que seja de 60 dias. Este prazo aplica-se sobretudo a fornecedores de investimento. A nível de fornecedores de existências, bem como de serviços externos, o rácio varia entre os 30 dias, para o caso dos contratos continuados e 60 dias. Relativamente ao prazo médio de recebimentos (PMR), a AS prevê que seja de 40 dias.

Em termos de fluxos de tesouraria foi tido em consideração o prazo médio de recebimentos de vendas e prestações de serviços e o prazo médio de pagamentos a fornecedores.

O reconhecimento, mensuração e a apresentação dos elementos do balanço e demonstração de resultados previsional foi efetuado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho)

Nos quadros constantes no presente documento, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

5. RESUMO

No que se refere aos principais indicadores, o quadro a seguir reflete os valores relativos ao orçamento, considerando os rendimentos, gastos e investimentos sob uma perspetiva abrangente:

Quadro 2 - Resumo de rendimentos, gastos e investimentos da A.S. para 2025

| Resumo | Valor (€) |
|-----------------------------|------------|
| Vendas e serviços prestados | 10 838 749 |
| FSE | 4 080 091 |
| Gastos com pessoal | 3 985 372 |
| Investimento | 4 258 376 |

No quadro seguinte, é apresentada a análise detalhada dos investimentos previstos para o ano de 2025, categorizados por atividade:

Quadro 3 - Resumo dos investimentos por atividade

| Área de Intervenção | Valor |
|---------------------|-------------|
| Água | 3 144 572 € |
| Saneamento | 904 972 € |
| Outros | 208 833 € |

A alocação de recursos para o setor de abastecimento de água, representa cerca de 74% do total do investimento, e destina-se, para Novos ramais de abastecimento de água, Abertura e fecho de valas, Reabilitação de redes de água em Amiais de Baixo, Reabilitação de reservatórios, Furo e equipamento da Sr^a. da Saúde, Estabilização de Solos em St^a Catarina, entre outros.

A par dos últimos anos, também a renovação do parque de contadores e a telemetria assumem particular relevância, não só com a consolidação do projeto piloto em curso, mas também com a expansão da rede comunicações e aumento do número clientes abrangidos.

No tocante ao setor de saneamento, o investimento proposto ronda 904.972€, o que representa cerca de 21% do total do investimento. Para além da gestão preventiva das infraestruturas e da substituição de equipamentos obsoletos, será dada continuidade aos investimentos que, transitam de 2024. Dos novos investimentos, destaca-se a Construção dos sistemas de saneamento de Abitureiras e Lamarosa e a Ampliação do sistema de saneamento de Alcanhões.

O Plano de Investimentos da A.S. para 2025 totaliza 4.258 M€.

Santarém, 10 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração

Ramiro Matos (Presidente)

Maria Manuela Dinis (Vogal Executiva)

José Augusto Santos (Vogal)

6. ANEXOS

a) Plano de Investimentos

Quadro 4 - Investimentos de saneamento que transitam de 2024 para 2025

| INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO QUE TRANSITAM DE 2024 | |
|---|------------------|
| Reabilitação AA e AR Travessa da Lameira e Travessa D. Mónica | 67 472 € |
| Requalificação Praça Visconde Serra do Pilar (CMS) | 10 000 € |
| Outros | 50 000 € |
| TOTAL | 127 472 € |

Quadro 5 - Investimentos de saneamento

| INVESTIMENTO EM SANEAMENTO NOVOS INVESTIMENTOS 2025 | |
|---|------------------|
| Reabilitação de coletores | 100 000 € |
| Remodelação ou otimização de EE/ETAR | 165 000 € |
| Investimentos diversos | 12 500 € |
| Novos Ramais de Drenagem de ARD e ARP | 110 000 € |
| Rede de Saneamento Rua Marquês de Abrantes | 15 000 € |
| Empreitadas CMS | 75 000 € |
| Construção dos sistemas de saneamento de Abitureiras e Lamarosa | 150 000 € |
| Ampliação do sistema de saneamento de Alcanhões | 150 000 € |
| Total | 777 500 € |

Quadro 6 - Investimentos em água que transitam de 2024 para 2025

| INVESTIMENTOS EM ÁGUA QUE TRANSITAM DE 2024 | |
|---|------------------|
| Reabilitação AA e AR Travessa da Lameira e Travessa D. Mónica | 67 472 € |
| Requalificação Praça Visconde Serra do Pilar (CMS) | 10 000 € |
| Instalação de tubo piezométrico | 16 000 € |
| Outros | 50 000 € |
| TOTAL | 143 472 € |

Quadro 7 - Investimentos em água

| INVESTIMENTO EM ÁGUA NOVOS INVESTIMENTOS 2025 | |
|---|--------------------|
| Telemetria | 10 500 € |
| Abertura e fecho de valas | 450 000 € |
| Novos ramais de abastecimento de água | 110 000 € |
| Reabilitação de redes de água em Amiais de Baixo | 895 000 € |
| Reabilitação de reservatórios | 65 000 € |
| Reparação de telhado de edifício da Estação Elevatória da Ribeira de Santarém | 90 000 € |
| Furo da Saúde | 225 000 € |
| Equipamento Furo da Saúde | 125 000 € |
| EPAL - Ligação definitiva na Romeira | 10 000 € |
| Ribeira de Santarém - EEAA | 33 100 € |
| Estabilização de Solos em Stª Catarina | 900 000 € |
| Investimentos diversos | 12 500 € |
| Empreitadas CMS | 75 000 € |
| TOTAL | 3 001 100 € |

Quadro 8 - Ativos fixos tangíveis – equipamento básico

| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EQUIPAMENTO BÁSICO - NOVAS AQUISIÇÕES 2025 | |
|---|------------------|
| Aparelhagem de controlo metrológico | 100 000 € |
| Outro equipamento básico | 46 000 € |
| Total | 146 000 € |

Quadro 9 - Ativos fixos tangíveis – equipamento administrativo

| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - NOVAS AQUISIÇÕES 2025 | |
|---|-----------------|
| Equipamento administrativo | 22 550 € |
| Total | 22 550 € |

Quadro 10 - Outros Ativos fixos tangíveis

| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - NOVAS AQUISIÇÕES 2025 | |
|---|-----------------|
| Outros | 18 000 € |
| Total | 18 000 € |

Quadro 11 - Ativos intangíveis – programas de computador

| ACTIVOS INTANGÍVEIS | |
|--|-----------------|
| PROGRAMAS DE COMPUTADOR - NOVAS AQUISIÇÕES 2025 | |
| Software | 22 283 € |
| Total | 22 283 € |

Quadro 12 - Investimento total

| | |
|----------------------------|--------------------|
| TOTAL INVESTIMENTOS | 4 258 376 € |
|----------------------------|--------------------|

b) Plano Plurianual de Investimentos

Quadro 13 - Plano plurianual de investimentos

| Designação | Código Classificação | Fonte Financiamento (%) | | | 2025 | | | Anos seguintes | | | Total |
|--|-------------------------|-------------------------|-----|----|------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | | AC | AA | FC | Total | Financiamento Definido | Financiamento não Definido | 2026 | 2027 | 2028 | |
| | | | | | | | | | | | |
| Captação e distribuição de Água | 4531 | | | | | | | | | | |
| Abertura e fecho de valas | | | 100 | | 450 000 | 450 000 | | 450 000 | 450 000 | 450 000 | 1 800 000 |
| Reabilitação de redes de água | | | 100 | | 895 000 | 895 000 | | 500 000 | 500 000 | 500 000 | 2 395 000 |
| Reabilitação/remodelação reservatórios | | | 100 | | 65 000 | 65 000 | | | 200 000 | 200 000 | 465 000 |
| Telemetria | | | 100 | | 10 500 | 10 500 | | | | | 10 500 |
| Ramais domiciliários | | | 100 | | 110 000 | 110 000 | | 110 000 | 110 000 | 110 000 | 440 000 |
| Outros | | | 100 | | 1 614 072 | 1 614 072 | | 595 000 | 562 000 | 590 000 | 3 361 072 |
| Sistemas de drenagem de águas residuais | 4533 | | | | | | | | | | |
| Reabilitação de coletores | | | 100 | | 100 000 | 100 000 | | 100 000 | 100 000 | 100 000 | 400 000 |
| Ramais de drenagem de ARD e ARP | | | 100 | | 110 000 | 110 000 | | 110 000 | 110 000 | 110 000 | 440 000 |
| Construção dos sistemas de saneamento de Abitureiras e Lamarosa | | | 50 | 50 | 150 000 | 150 000 | | 1 800 000 | 1 616 802 | | 3 566 802 |
| Ampliação do sistema de saneamento de Alcanhões (antiga freguesia de S. Vicente do Paul) | | | 50 | 50 | 150 000 | 150 000 | | 1 800 000 | 1 614 001 | | 3 564 001 |
| Reabilitação da ETAR de Santarém | | | | | | | 10 000 | 5 000 000 | 4 990 000 | | 9 990 000 |
| Construção de câmaras de controlo de caudal em intersetores do sistema de saneamento de Santarém | | | | | | | 10 000 | 492 500 | 236 333 | | 728 833 |
| Outros | | | 100 | | 394 972 | 394 972 | | 150 000 | 200 000 | 350 000 | 1 094 972 |
| Equipamento básico | 433 | | | | 145 998 | 145 998 | | 150 000 | 150 000 | 150 000 | |
| Equipamento administrativo | 345 | | | | 22 550 | 22 550 | | 22 550 | 22 550 | 22 550 | |
| Outros ativos fixos tangíveis | 437 | | | | 18 000 | 18 000 | | 18 000 | 18 000 | 18 000 | |
| Ativos intangíveis | 443 | | | | 22 284 | 22 284 | | 22 283 | 22 283 | 22 283 | |
| | | | | | 4 278 376 | 4 258 376 | 20 000 | 11 320 333 | 10 901 969 | 2 622 833 | 28 256 180 |

c) Orçamento para 2025

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), que compreendem os valores relativos ao consumo e uso de bens e serviços destinados ao desenvolvimento da atividade, e os “Gastos com Pessoal” representam cerca de 63% na estrutura de gastos da empresa, impondo-se a sua explicitação, antes da apresentação das demonstrações financeiras previsionais.

A previsão dos FSE foi efetuada de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseados em informações internas, bem como no histórico de algumas rubricas e o preço de fatores de produção. Porém, prevê-se um cenário desafiante relativamente aos gastos operacionais para o próximo ano, em virtude dos fatores externos que apresentam tendências de aumento. A conjugação da inflação com a instabilidade geopolítica antecipa um ano complexo. O cenário adverso exige a adoção de medidas robustas para preservar a estabilidade financeira da empresa sem nunca comprometer a qualidade do serviço prestado. A par destas vicissitudes, também novas exigências legais, nomeadamente no âmbito da cibersegurança, contribuem para o aumento de determinados gastos. O próximo ano exigirá mais uma vez uma gestão cuidada e atenta por forma a adaptar-se aos desafios adicionais decorrentes de tempos de grande incerteza. Todas estas vicissitudes conduzem a um aumento de 114 m€ face ao orçamento de 2024.

Quadro 14 - Fornecimento e Serviços Externos

Un.€

| Fornecimentos e Serviços Externos | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Trabalhos Especializados | 1 214 664 | 1 112 781 |
| Publicidade e Propaganda | 1 000 | 2 100 |
| Vigilância e Segurança | 55 698 | 35 000 |
| Honorários | 12 000 | 13 200 |
| Conservação e Reparação | 401 700 | 395 350 |
| Ferramentas e Utensílios | 3 000 | 1 000 |
| Livros e Documentação Técnica | 1 150 | 650 |
| Material de Escritório | 4 200 | 3 000 |
| Artigos Para Oferta | | |
| Material de Laboratório | 30 750 | 22 100 |
| Material de Informática | 6 000 | 7 000 |
| Outros materiais | - | |
| Eletricidade | 1 150 000 | 1 200 500 |
| Combustíveis | 68 500 | 55 000 |
| Outros Fluidos | 300 | - |
| Deslocações e Estadas | 2 000 | 500 |
| Transporte de Mercadorias | - | - |
| Despesas com Viaturas de Turismo | - | - |
| Despesas com Outras Viaturas | 20 000 | 60 000 |
| Rendas e Alugueres | 292 200 | 408 400 |
| Comunicações | 242 949 | 240 659 |
| Seguros | 62 700 | 65 500 |
| Contencioso e Notariado | - | - |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 44 000 | 53 000 |
| Encargos de Cobrança | 224 504 | 210 771 |
| Comunicação e Imagem | 99 750 | 118 500 |
| Donativos | - | - |
| IES | - | 80 |
| Outros | 29 200 | 75 000 |
| | 3 966 265 | 4 080 091 |

Os gastos com pessoal registam um aumento em comparação com o ano anterior, refletindo as medidas governamentais adotadas, como os aumentos salariais mínimos previstos de 56,58€ ou um mínimo de 2,15% para 2025, com uma remuneração base mínima de 878,41€.

Em 2025 e face à implementação da reestruturação orgânica que teve como objetivo de elevar o nível de eficácia e eficiência da organização, será ajustado às necessidades da realização dos objetivos estratégicos e operacionais da empresa. Esta reestruturação visou também introduzir ajustamentos funcionais identificados como essenciais ao longo do tempo para garantir uma maior operacionalidade dos serviços.

Paralelamente, será desenvolvido um novo modelo de avaliação que permitirá identificar o que está a funcionar de acordo com aquilo que é expectável, e o que precisa de melhorias. Esta nova

ferramenta será fundamental para monitorizar o desempenho bem como a eficácia das mudanças implementadas, possibilitando uma abordagem proativa na deteção das áreas que requerem ações de melhoria.

Quadro 15 - Gastos com o pessoal

| | Orçamento | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| | 2024 | 2025 |
| Número de trabalhadores | 128 | 121 |
| Gastos com o pessoal | 3 723 708 € | 3 985 372 € |
| Custos <i>per capita</i> | 29 091 € | 32 937 € |

Quadro 16 - Vendas brutas

| Vendas Brutas | Orçamento | |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|
| | 2024 | 2025 |
| Água | | |
| Vendas | | |
| Tarifa volumétrica | 4 751 201 € | 4 857 018 € |
| Tarifa disponibilidade | 2 211 279 € | 2 292 472 € |
| Saneamento | | |
| Tarifa volumétrica | 1 997 329 € | 2 087 863 € |
| Tarifa disponibilidade | 1 206 809 € | 1 341 404 € |
| Outros rendimentos da atividade | 573 156 € | 667 214 € |
| Total Vendas Brutas | 10 739 773 € | 11 245 971 € |

Para além das Vendas e Prestações de Serviços anteriormente abordadas, constituem ainda rendimentos, os trabalhos para a própria entidade, os rendimentos suplementares provenientes da comissão sobre a cobrança da tarifa de resíduos sólidos urbanos, as rendas provenientes dos contratos de arrendamento celebrados com as operadoras, e outros rendimentos e ganhos como por exemplo o reconhecimento dos subsídios ao investimento, juros bancários ou ainda outros rendimentos decorrentes de regularizações.

Apresenta-se, de seguida, mapa elucidativo dos outros rendimentos que não estão englobados nas Vendas, Prestações de Serviços e Subsídios.

Quadro 17 - Outros rendimentos

| Outros Rendimentos | Orçamento | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2024 | 2025 |
| Trabalhos para a própria entidade | 316 009 € | 323 570 € |
| Outros rendimentos e ganhos | | |
| Rendimentos suplementares (comissão cob. TRSU) | 49 632 € | 86 130 € |
| Outros rendimentos | 1 234 652 € | 1 286 741 € |
| Total Outros Rendimentos | 1 600 293 € | 1 696 441 € |

Quadro 18 - Demonstração de resultados

Un:€

| Rendimentos e Gastos | Notas | Período | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Vendas e serviços prestados | 22 | 10 739 773 | 11038 749 |
| Subsídios à exploração | 24 | 185 | 207 222 |
| Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos | | | |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | 290 009 | 323 570 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 20 | (226 306) | (225 001) |
| Fornecimentos e serviços externos | 11,32 | (3 966 265) | (4 080 091) |
| Gastos com o pessoal | 7,30 | (3 723 708) | (3 985 372) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 29 | (109 895) | (105 000) |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 22 | 184 284 | 1372 871 |
| Outros gastos e perdas | 31 | (101966) | (127 136) |
| Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos | | 4 086 111 | 4 419 812 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 8,9 | (3 449 710) | (3 680 272) |
| Imparidade de investimentos (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos) | | 636 401 | 739 540 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 22 | 1577 | 2 000 |
| Juros e gastos similares suportados | 12 | (578 890) | (717 043) |
| Resultado antes de impostos | | 59 088 | 24 497 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 27 | (23 067) | (9 808) |
| Resultado líquido do período | | 36 021 | 14 689 |

Quadro 19 - Balanço

Un: €

| Rubricas | NOTAS | Datas | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 8 | 69 814 165 | 70 495 079 |
| Propriedades de investimento | | 0 | 0 |
| Goodwill | | 0 | 0 |
| Ativos intangíveis | 7 | 710 522 | 732 805 |
| Ativos biológicos | | 0 | 0 |
| Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial | | 0 | 0 |
| Participações financeiras - outros métodos | | 0 | 0 |
| acionistas/sócios | | 0 | 0 |
| Outros ativos financeiros | 28 | 32 828 | 27 357 |
| Ativos por impostos diferidos | | 0 | 0 |
| | | 70 557 515 | 71 255 241 |
| Ativo corrente: | | | |
| Inventários | 19 | 226 222 | 257 380 |
| Ativos biológicos | 28 | 0 | 0 |
| Clientes | 26 | 2 623 500 | 2 750 000 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 586 734 | 161 604 |
| acionistas/sócios | | 0 | 0 |
| Outras contas a receber | 28 | 824 575 | 795 583 |
| Diferimentos | | 120 000 | 122 520 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | 0 | 0 |
| Outros ativos financeiros | | 0 | 0 |
| Ativos não correntes detidos para venda | | 0 | 0 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 39 693 | 628 555 |
| | | 4 420 724 | 4 715 642 |
| Total do Ativo | | 74 978 238 | 75 970 883 |

Un: €

| Rubricas | NOTAS | Datas | |
|--|-----------|-------------------|-------------------|
| | | Orçamento 2024 | Orçamento 2025 |
| Capital próprio: | 30 | | |
| Capital realizado | 28 | 31 277 423 | 31 277 423 |
| Ações (quotas) próprias | | 0 | 0 |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 0 | 0 |
| Prémios de emissão | | 0 | 0 |
| Reservas legais | | 499 619 | 498 223 |
| Outras reservas | | 0 | 0 |
| Resultados transitados | | 2 696 034 | 2 218 533 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | 0 | 0 |
| Excedentes de revalorização | | 0 | 0 |
| Outras variações no capital próprio | 23 | 18 088 439 | 14 664 553 |
| Resultado líquido do período | | 41 427 | 14 689 |
| Interesses minoritários | | 0 | 0 |
| Total do capital próprio | | 52 602 941 | 48 673 421 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0 | 0 |
| Financiamentos obtidos | 10;11;28 | 8 083 968 | 15 496 234 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | 0 | 0 |
| Passivos por impostos diferidos | 26 | 0 | 0 |
| Outras contas a pagar | | 5 036 866 | 4 783 632 |
| | | 13 120 835 | 20 279 866 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 28 | 900 000 | 745 245 |
| Adiantamentos de clientes | | 0 | 0 |
| Estado e outros entes públicos | 26 | 256 770 | 245 240 |
| Acionistas/sócios | | 0 | 0 |
| Financiamentos obtidos | 10;11;28 | 1 257 501 | 750 000 |
| Outras contas a pagar | 28 | 6 840 192 | 5 277 110 |
| Diferimentos | | 0 | 0 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | 0 | 0 |
| Outros passivos financeiros | | 0 | 0 |
| Passivos não correntes detidos para venda | | 0 | 0 |
| | | 9 254 462 | 7 017 596 |
| Total do passivo | | 22 375 297 | 27 297 462 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 74 978 238 | 75 970 883 |

Quadro 20 - Orçamento de tesouraria e financeiro

ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Un.€

| | 2024 | 2025 | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|--|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| RECEBIMENTOS | | | | | | | | | | | | | | |
| Volume de negócios | 11 481 596 | 11 431 681 | 825 225 | 885 662 | 832 496 | 889 921 | 902 622 | 900 548 | 1 045 318 | 1 030 432 | 1 101 822 | 1 102 942 | 991 136 | 923 557 |
| - Vendas globais | 7 380 229 | 7 952 699 | 555 268 | 612 617 | 566 417 | 612 806 | 624 630 | 621 226 | 729 397 | 721 541 | 781 838 | 788 152 | 697 625 | 641 181 |
| - Outros rendimentos | 4 101 367 | 3 476 521 | 269 749 | 272 838 | 265 884 | 276 912 | 277 786 | 279 122 | 315 706 | 308 694 | 319 778 | 314 578 | 293 305 | 282 169 |
| Outros Recebimentos | 160 000 | 4 164 867 | 279 020 | 272 421 | 297 459 | 320 088 | 337 542 | 340 969 | 378 233 | 366 451 | 389 988 | 424 174 | 390 779 | 367 742 |
| Reembolsos de I.V.A. | 214 302 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL 1 | 11 855 898 | 15 596 548 | 1 104 245 | 1 158 083 | 1 129 955 | 1 210 010 | 1 240 164 | 1 241 517 | 1 423 551 | 1 396 883 | 1 491 811 | 1 527 116 | 1 381 915 | 1 291 299 |
| PAGAMENTOS | | | | | | | | | | | | | | |
| Compras de Mercadorias e Matérias Primas | 244 869 | 257 070 | 0 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 | 23 370 |
| For. Serv. Externos | 4 866 206 | 5 028 439 | 392 936 | 432 165 | 399 407 | 468 511 | 457 177 | 426 175 | 375 126 | 437 401 | 408 371 | 472 401 | 401 793 | 356 974 |
| Gastos com o Pessoal | 3 723 708 | 4 052 819 | 313 584 | 298 590 | 286 084 | 313 584 | 283 584 | 509 849 | 313 584 | 331 584 | 289 159 | 313 584 | 507 349 | 292 284 |
| Pagamentos ao Estado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros Pagamentos | 40 000 | 3 703 385 | 236 927 | 235 504 | 366 941 | 260 632 | 278 598 | 293 862 | 297 438 | 334 324 | 334 292 | 346 061 | 374 747 | 344 059 |
| TOTAL 2 | 8 874 782 | 13 041 713 | 943 448 | 989 629 | 1 075 802 | 1 066 097 | 1 042 729 | 1 253 256 | 1 009 518 | 1 126 679 | 1 055 192 | 1 155 416 | 1 307 259 | 1 016 686 |
| EXCESSO / (DÉFICE) FUNDOS (1-2) | 2 981 116 | 2 554 835 | 160 798 | 168 453 | 54 153 | 143 912 | 197 434 | -11 739 | 414 033 | 270 203 | 436 619 | 371 700 | 74 656 | 274 613 |

ORÇAMENTO FINANCEIRO

Un.€

| | 2024 | 2025 | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO |
|---|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| ORIGEM DE FUNDOS | | | | | | | | | | | | | | |
| Disponibilidades Iniciais (soma) | 400 000 | -3 621 939 | -3 621 939 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 948 067 | 628 555 | 628 555 |
| Excedentes de Tesouraria | 2 981 116 | 2 538 282 | 159 574 | 167 111 | 52 980 | 142 669 | 196 150 | 0 | 412 549 | 268 716 | 435 010 | 370 078 | 73 200 | 273 264 |
| Aumento credito Fornecedores imobilizado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aumento de Empréstimos C.P. | 500 000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aumento de Empréstimos M.L.P. | 0 | 7 799 071 | 4 311 841 | 89 483 | 200 483 | 783 250 | 361 978 | 720 001 | 129 962 | 236 162 | 16 809 | 232 742 | 328 968 | 387 393 |
| Aumentos de Capital por Entrada de Dinheiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Juros, dividendos e outros rendimentos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Recebimento de Incentivos ao Investimento | 0 | 211 131 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 211 131 | 0 | 0 | 0 |
| Desinvestimentos em Imobilizado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Origens de Fundos - IVA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL 3 | 3 881 116 | 6 926 545 | 849 477 | 885 149 | 882 017 | 1 554 474 | 1 186 684 | 1 348 556 | 1 171 066 | 1 133 433 | 1 291 505 | 1 550 888 | 1 030 723 | 1 289 212 |
| APLICAÇÕES DE FUNDOS | | | | | | | | | | | | | | |
| Défica de Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 020 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pagamentos a Accionistas (Sócios) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Liquidação de Empréstimos C.P. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Liquidação de Empréstimos M.L.P. | 936 490 | 770 782 | 0 | 0 | 0 | 380 203 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 390 578 | 0 | 0 |
| Gastos e perdas de financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Investimentos em Imobilizado | 2 226 000 | 4 667 963 | 192 335 | 227 282 | 232 747 | 280 081 | 533 942 | 654 051 | 508 682 | 478 101 | 309 093 | 253 869 | 374 045 | 623 735 |
| Locação Financeira | 29 710 | 54 605 | 4 456 | 4 456 | 4 456 | 4 456 | 4 778 | 4 456 | 4 456 | 4 778 | 4 456 | 4 456 | 4 778 | 4 626 |
| Pagamentos de Imposto S/Lucros | 47 260 | 52 178 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 27 626 | 8 184 | 0 | 8 184 | 0 | 0 | 8 184 |
| Outros Pagamentos - juros | 601 963 | 752 463 | 24 131 | 24 857 | 16 260 | 261 179 | 19 409 | 20 848 | 21 190 | 21 998 | 21 705 | 273 430 | 23 344 | 24 112 |
| Disponibilidades Finais (soma) | 39 693 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 628 555 | 948 067 | 628 555 | 628 555 | 628 555 |
| TOTAL 4 | 3 881 116 | 6 926 545 | 849 477 | 885 149 | 882 017 | 1 554 474 | 1 186 684 | 1 348 556 | 1 171 066 | 1 133 433 | 1 291 505 | 1 550 888 | 1 030 723 | 1 289 212 |

d) Desdobramento do Plano de Atividades no âmbito da Contabilidade Analítica

A apresentação do orçamento para 2025 foi feita de acordo com o estipulado nos Estatutos da Águas de Santarém, na apresentação dos documentos que são obrigatórios, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Plano Plurianual de Investimentos.

A análise que é feita sobre estes documentos é baseada em dados mais globalizados.

Os investimentos programados para 2025, ainda que já apresentados por projetos, poderão ser objeto de uma análise diferente considerando o seu desdobramento pela Contabilidade Analítica, atendendo assim às áreas de negócio da AS:

- Abastecimento;
- Águas Residuais

Apresenta-se assim, de seguida, o Plano Plurianual de Investimentos para 2025, dividido por atividade, cuja legenda se identifica: AA – Abastecimento; AR – Águas.

Igualmente se revelou interessante evidenciar os investimentos para anos seguintes (2026, 2027 e 2028), repartidos por atividade.

Quadro 21 - Plano Plurianal de Investimentos desagregado por atividade

Un:€

| Designação | 2025 | | 2026 | | 2027 | | 2028 | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | AA | AR | AA | AR | AA | AR | AA | AR |
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 3 144 572 | 0 | 1 655 000 | 0 | 1 822 000 | 0 | 1 850 000 | 0 |
| Abertura e fecho de valas | 450 000 | | 450 000 | | 450 000 | | 450 000 | |
| Reabilitação de redes de água | 895 000 | | 500 000 | | 500 000 | | 500 000 | |
| Reabilitação/remodelação reservatórios | 65 000 | | | | 200 000 | | 200 000 | |
| Telemetria | 10 500 | | | | | | | |
| Ramais domiciliários | 110 000 | | 110 000 | | 110 000 | | 110 000 | |
| Outros | 1 614 072 | | 595 000 | | 562 000 | | 590 000 | |
| ÁGUAS RESIDUAIS | 0 | 904 972 | 0 | 9 452 500 | 0 | 8 867 136 | 0 | 560 000 |
| Reabilitação de coletores | | 100 000 | | 100 000 | | 100 000 | | 100 000 |
| Ramais de drenagem de ARD e ARP | | 110 000 | | 110 000 | | 110 000 | | 110 000 |
| Construção dos sistemas de saneamento de Abitueiras e Lamarosa | | | | 1 800 000 | | 1 616 802 | | |
| Ampliação do sistema de saneamento de Alcanhões (antiga freguesia de S. Vicente do Paúl) | | | | 1 800 000 | | 1 614 001 | | |
| Reabilitação da ETAR de Santarém | | | | 5 000 000 | | 4 990 000 | | |
| Construção de câmaras de controlo de caudal em intersetores do sistema de saneamento de Santarém | | | | 492 500 | | 236 333 | | |
| Outros | | 694 972 | | 150 000 | | 200 000 | | 350 000 |
| OUTROS | 154 417 | 54 416 | 156 417 | 56 417 | 156 417 | 56 417 | 156 417 | 56 417 |
| Equipamento básico | 123 000 | 22 999 | 125 000 | 25 000 | 125 000 | 25 000 | 125 000 | 25 000 |
| Equipamento administrativo | 11 275 | 11 275 | 11 275 | 11 275 | 11 275 | 11 275 | 11 275 | 11 275 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 9 000 | 9 000 | 9 000 | 9 000 | 9 000 | 9 000 | 9 000 | 9 000 |
| Ativos intangíveis | 11 142 | 11 142 | 11 142 | 11 142 | 11 142 | 11 142 | 11 142 | 11 142 |
| Total | 3 298 989 | 959 388 | 1 811 417 | 9 508 917 | 1 978 417 | 8 923 553 | 2 006 417 | 616 417 |

